

## **UMA ABORDAGEM SOBRE SÍFILIS NA UBS: Transmissão, sintomas e prevenção**

Alana Gabriela Peixoto Silva<sup>1</sup>  
Gabriel Marques Rodrigues Sousa<sup>1</sup>  
Gabriel Tavares Almeida<sup>1</sup>  
Igor Macedo Ferreira<sup>1</sup>  
João Felipe de Almeida Machado<sup>1</sup>  
Paulo Henrique Brito Poderoso Cruz<sup>1</sup>

Orientador: Prof. Dr. Heriberto Alves dos Anjos<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A Sífilis é definida como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) pela bactéria *Treponema Pallidum* e atinge grande parte da população SUS dependente no Brasil. Nesse contexto, ações de educação em saúde sobre Sífilis em Unidades Básicas de Saúde (UBS) podem contribuir com a implementação de programas de rastreamento da Sífilis direcionados a grupos de risco, como gestantes e pessoas com múltiplos parceiros sexuais. Além disso, é possível utilizar meios midiáticos que forneçam informações atualizadas sobre prevenção, sintomas e tratamento da Sífilis no sentido de ampliar o acesso à informação e minimizar as diversas consequências desta patologia (Lima, 2023).

A realização de atividades de educação em saúde sobre Sífilis com pacientes de uma UBS é uma ação de elevada importância no contexto da saúde pública, uma vez que a Sífilis é uma das mais perigosas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Em muitos locais, a incidência dessa infecção pode ser subnotificada e subestimada, tornando necessário o desenvolvimento de iniciativas de conscientização e prevenção contra essa patologia. Assim, é notável a importância da promoção de atividades educativas sobre Sífilis nas UBSs educando a comunidade sobre os riscos associados à patologia e as medidas de prevenção, além do rastreamento, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, contribuindo para a redução da disseminação da doença (Brasil, 2021).

Diante do exposto, a ação apresentou como objetivo geral proporcionar o conhecimento da Sífilis, suas formas de transmissão, seus sintomas e prevenção, além de incentivar o uso de preservativos nas relações sexuais.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

O Ministério da Saúde (Brasil, 2022) define a Sífilis como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) pela bactéria *Treponema Pallidum*, podendo se manifestar em estágios: primário, secundário, terciário e latente. A referida infecção atinge grande parte da população SUS dependente no Brasil, incluindo a sífilis adquirida, em gestantes e congênitas. Conforme dados divulgados pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2021), em 2020 foram registrados 115.371

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Tiradentes.

<sup>2</sup> Doutor em Biotecnologia Industrial. Professor da Universidade Tiradentes.

casos de sífilis adquirida, 61.441 de sífilis em gestantes e 22.065 de sífilis congênita com 186 óbitos.

Em consonância com Jacociunas e Klöckner (2023), entende-se que o baixo nível educacional está relacionado com o menor acesso à informação, o que resulta na baixa efetividade do processo de prevenção de IST's, principalmente durante a gestação. Desse modo, a abordagem na UBS faz-se necessária para que a população mais carente tenha maior acesso à informação sobre esta temática. Dentre as principais formas de prevenção, o Ministério da Saúde (Brasil, 2021) indica e busca incentivar ações individuais e coletivas que visem principalmente: o uso de preservativos (por se tratar de uma IST), testagens rápidas de pessoas assintomáticas visando o diagnóstico precoce, ações educativas, prevenção da transmissão vertical e profilaxia pós-exposição em casos de violência sexual.

Quanto aos sinais e sintomas, o Ministério da Saúde (Brasil, 2022) indica que a depender do estágio em que se encontra a infecção haverá manifestações diferentes. Referente à sífilis primária, essa apresenta lesão indolor única no local de infecção. Já a sífilis secundária, caracteriza-se pelo aparecimento de manchas, de 6 semanas a 6 meses após o contágio, geralmente não coça e desaparece em algumas semanas independentemente de tratamento, também pode apresentar febre, dor de cabeça e ínguas no corpo. Ademais, a sífilis terciária, pode ocorrer lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas, podendo levar à morte, de 1 a 40 anos após o contágio. Por último, a sífilis latente é o estágio assintomático, ou seja, não apresenta sintomas.

De acordo com Lima (2023), o diagnóstico da sífilis é dado a partir de testes, os quais são divididos em treponêmicos e não treponêmicos e ressalta a importância dos parceiros da pessoa diagnosticada, dos últimos 3 meses, serem testados para avaliar possível transmissão para que não ocorra disseminação em massa desta infecção. A referida autora ainda especifica acerca do tratamento da sífilis, o qual é realizado com o uso de antibióticos, dentre eles, o mais indicado é a penicilina, entretanto, em casos específicos pode ser utilizado outro por recomendação médica. Ressalta que a penicilina é oferecida pelo SUS e que a sífilis é possível de ser tratada por acompanhamento em UBS na atenção primária.

## **PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO**

O projeto ocorreu na Unidade Básica de Saúde Hugo Gurgel, localizada no Município de Aracaju-SE e teve como base atividades de educação em saúde, adotando-se abordagens tradicionais e dialógicas através de metodologia de sala de espera no sentido de promover saúde e prevenir doenças. Durante a ação, foi utilizada uma composição musical parodística relacionada ao tema da sífilis, a qual visava captar a atenção do maior número de pessoas, entre essas, profissionais locais e indivíduos à espera de atendimento,

Na ocasião, foi feita a distribuição de preservativos, os quais foram disponibilizados pela própria UBS, e organizados pelo grupo em pequenos sacos individuais e colocados em cestas, e panfletos educativos, que continham informações cruciais sobre a IST, entregues juntamente às pessoas presentes no local da apresentação e postos ao acesso público através da recepção.

Desta forma, os integrantes visaram expor ao público tópicos relacionados à sífilis. Assim, objetivou-se abordar as diversas formas de contágio, bem como prevenção e os sintomas relacionados à infecção sexualmente transmissível. Por fim, foi utilizado um questionário de satisfação confeccionado pelo grupo, sendo um folheto contendo 3 perguntas

básicas, que se relacionavam respectivamente a: Existência de conhecimento prévio sobre a sífilis; Confirmação de aprendizado relacionado a transmissão e prevenção; Grau de satisfação em relação ao que foi apresentado, numerado numa escala de 1 a 10. Os folhetos foram levados por parte dos integrantes aos espectadores presentes, os quais foram preenchidos e organizados para, posteriormente, realizar a análise dos resultados.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com as respostas tabuladas do questionário de avaliação do conhecimento e sensibilização dos pacientes em relação à sífilis, os resultados demonstram a eficácia das intervenções educativas no sentido de despertar acerca da prevenção e conscientização da sífilis.

Oteve-se um total de 25 respondentes, e observou-se que uma parcela significativa dos participantes (84%) não possuía conhecimento prévio sobre a sífilis. Além disso, destaca-se que 96% dos participantes afirmaram ter aprendido sobre como ocorre a transmissão e a prevenção da sífilis. Outro ponto notável é que a grande maioria dos participantes (88%) avaliou a intervenção da UBS Hugo Gurgel com a nota máxima de satisfação.

Figura 1: Questionário de satisfação feito para a análise de resultados

**Questionário de satisfação**


1- Você conhecia a Sífilis?

SIM  
 NÃO

2- Você conseguiu aprender as formas de transmissão e prevenção da Sífilis?

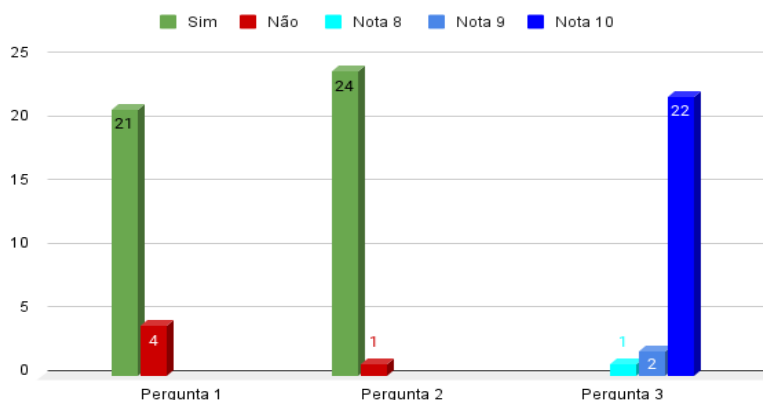
SIM  
 NÃO

3- O quanto você gostou da apresentação sobre a Sífilis?

  
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Fonte: Autores do projeto (2023)

Gráfico 1: Resultados do questionário de satisfação.



Fonte: Autores do projeto (2023)

## CONCLUSÕES

Assim, de acordo com a interação do público e resultados apresentados, o projeto de extensão demonstrou ser uma iniciativa de grande relevância para a comunidade local e uma contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, ODS 4 - Educação de Qualidade.

Dessa forma, entende-se que a conscientização e a educação sobre a sífilis são passos essenciais na promoção da saúde e na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, proporcionando informações precisas e acessíveis sobre a sífilis, garantindo uma educação de qualidade para a comunidade. Destaca-se a importância de novos projetos nessa área no sentido de reforçar e promover um processo continuado de promoção de saúde e prevenção de doenças.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde lança Campanha Nacional de Combate às Sífilis Adquirida e Congênita em 2021. [Brasília]: Ministério da Saúde, 14 out. 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/14217>. Acesso em: 22 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sífilis: entenda como acontece a transmissão e prevenção. [Brasília]: Ministério da Saúde, 24 out. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/outubro/sifilis-entenda-como-acontece-a-transmissao-e-prevencao>. Acesso em: 22 out. 2023.

JACOCIUNAS, Laura Vicedo; KLOCKNER, Eduarda. Sífilis: um histórico crescente. Porto Alegre - RS. Câmara Brasileira do Livro: 2022. E-book. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn%3Aaaid%3Ascds%3AUS%3Ade9c870b-3e84-3ea0-edef-92d11210a619>. Acesso em: 22 out. 2023.

LIMA, Lílian Natália Ferreira de. Sífilis: uma revisão. Belo Horizonte - MG. Poisson: 2023. E-book. Disponível em: [https://www.poisson.com.br/livros/individuais/Sifilis/?\\_gl=1\\*\\_nns3p3\\*\\_ga\\*NzcyODUyMDUzLjE2OTc5ODA4MzY.\\*\\_ga\\_RC5VNB2PQ2\\*MTY5Nzk4MDgzNi4xLjAuMTY5Nzk4MDgzNi42MC4wLjA.\\*\\_ga\\_ER0ZC7V0S4\\*MTY5Nzk4MDgzNi4xLjAuMTY5Nzk4MDgzNi42MC4wLjA.&\\_ga=2.235607809.1237888072.1697980839-772852053.1697980836](https://www.poisson.com.br/livros/individuais/Sifilis/?_gl=1*_nns3p3*_ga*NzcyODUyMDUzLjE2OTc5ODA4MzY.*_ga_RC5VNB2PQ2*MTY5Nzk4MDgzNi4xLjAuMTY5Nzk4MDgzNi42MC4wLjA.*_ga_ER0ZC7V0S4*MTY5Nzk4MDgzNi4xLjAuMTY5Nzk4MDgzNi42MC4wLjA.&_ga=2.235607809.1237888072.1697980839-772852053.1697980836). Acesso em: 22 out. 2023.

OMS - Organização Mundial da Saúde. Sífilis. [Genebra]: Organização Mundial da Saúde, 31 maio 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/syphilis>. Acesso em: 22 out. 2023.